

AGNI YOGA

QUARTERLY

A White Mountain Education Association Publication

Janeiro / Fevereiro / Março • 2019 • VOL. XLI / Nú. 1



PAZ

Agni Yoga, 1929

Agni Yoga, 610. Muitos pensam em paz mundial. Mas se você ousar proferir estas palavras, estará sujeito aos ataques mais grosseiros e hipócritas. As pessoas têm até medo da paz, pois sua consciência não pode acomodar essa benevolência. Mas aqueles que ampliaram sua consciência, por outro lado, devem falar incansavelmente sobre a abertura dos portões da paz.

Supraterrestre, 1938

Supraterrestre, 319. Cada pensamento benevolente sobre a paz é útil no espaço. A palavra paz deve ser repetida como um mantram e fortalecerá todos os esforços para trazer harmonia. Mas ai daqueles que promovem a pseudo-paz, que levará apenas à corrupção. Nosso Ensino é o Ensino da paz, da paz verdadeira.

Supraterrestre, 320. Urusvati sabe que cada um de nós contribuiu para a paz do mundo de várias maneiras. Você se lembra de Orfeu, que deu às pessoas calmantes melodias de paz, e como um certo Mestre tentou purificar os Ensinos para que as pessoas soubessem mais e entendessem melhor a vida. Outro trabalhador espiritual pregou que as pessoas deveriam antes de tudo fazer uso dos métodos mais pacíficos. E o Unificador das nações ensinou que a paz só pode florescer em harmonia.

Aqueles que trabalham pela bondade e pela paz sofrem muitas dificuldades; De onde vêm esses fardos insuportáveis? Todo passo evolucionário evoca a fúria do caos, e essa fúria é uma resposta a toda aspiração benevolente. Mas os pacifica-

dores podem testemunhar que seus esforços pela paz permanecem com eles como suas melhores lembranças. Esses esforços não são apenas registrados nas histórias das nações, eles são refletidos também na vida das pessoas.

Não é a serenidade que é derivada de sons harmoniosos ao alcance de todos? Mas alguém primeiro teve que descobrir maneiras de alcançar a paz através da música. Enquanto muitas canções foram cantadas nos tempos antigos, foi considerado necessário salientar a sua capacidade de evocar a paz de espírito. Desta forma, uma nova harmonia foi introduzida no mundo.

“Aquele que nada sabe de beleza não pode pensar em paz, nem o conceito de unidade pode ser realizado pelo ignorante.

No entanto, todas as pessoas têm reverência pelos Unificadores. Assim trabalhamos pela paz.”

Da mesma forma, o comando para usar todos os recursos possíveis para manter a paz significa todo o tempo que virá. Embora a humanidade pareça ter esquecido Aquele que deu esse comando, ele entrou na consciência humana. Deve-se sempre questionar se todas as medidas pacíficas foram aplicadas, mas sem causar a perda da dignidade humana. Deve-se entender tanto as medidas mundanas quanto as *supraterrestres*; somente através da harmonia e da dignidade a beleza da paz pode ser realizada. O desrespeito à dignidade humana só pode resultar em feiúra. Aquele que nada sabe de beleza não pode pensar em paz, nem o conceito de unidade pode ser realizado pelo ignorante. No entanto, todas as pessoas têm reverência pelos Unificadores. Assim trabalhamos pela paz.

O Pensador deu grande contribuição ao imaginar uma governança pacífica. As pessoas consideram este ideal um sonho? Sabemos que sonhos pavimentam a estrada da Eternidade!

Nesta edição

Paz
Página um

Carta aos colegas de trabalho
Página dos

O sinal sagrado da paz
Página três

Canto da saúde
Página seis

Pensamentos sobre Agni Yoga
Página sete

Conversas com Daniel Entin
Página oito

Bem-vindo

Para discussões e mensagens nos ensinamentos de Yoga Agni, por favor visite o nosso “Agni Yoga-comunidade ética Life” site no Facebook:

<https://www.facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community/>

E WMEA na Web:

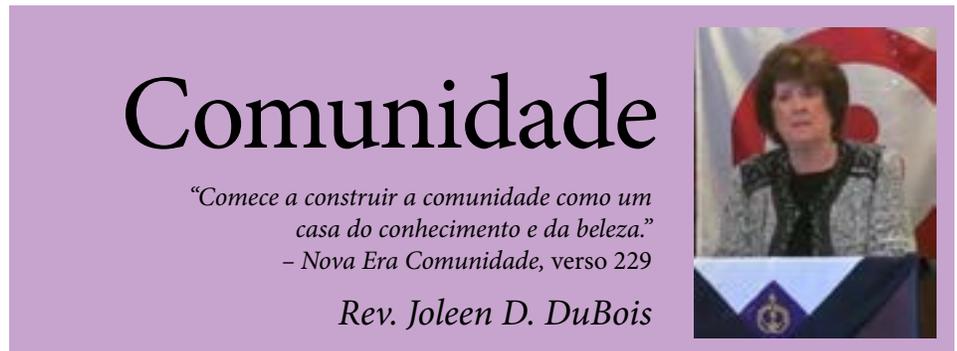
<https://www.wmea-world.org>

Querida Red de Trabajadores

Caros Amigos do Ensino,

Um novo ano está chegando. É um momento de novos começos, um momento de estabelecer novas metas ou construir sobre as metas do ano passado; é um momento de dobrar novas páginas de nossa visão e propósito de vida em expansão. E ainda assim, enquanto aguardo ansiosamente as aventuras e mistérios que certamente serão encontrados este ano, eu me lembro que a vida é contínua - como este ano encontrará reflexões do ano passado e de cada ano da minha vida, de uma encarnação para a próxima e próxima. Sim, a vida é contínua, seja aqui na terra ou nos mundos sutis. A vida é educação para a alma e sobre a graduação. E assim, o esforço se torna um objetivo comum para todos nós.

No caminho espiritual, o esforço nos leva a maiores alturas. Com o esforço, cada avanço ocorre como resultado do ponto de tensão. Como indivíduos, como Agni Yogis, como humanidade, devemos sempre tentar avançar através da dedicação, serviço e expansão da consciência. Como Agni Yogi, devemos fazer esforços conscientes para crescer de todas as maneiras possíveis, independentemente da situação. E onde, sim, podemos pedir à Hierarquia para curar a humanidade, também sabemos que tudo neste mundo é construído por mãos e pés humanos. “O ensino requer independência de ação do discípulo. O Ensino dá direção, dando generosamente as preciosas sugestões, mas o discípulo deve [ele] com [suas] próprias mãos



e pés construir [seu] caminho. Portanto, não espere fórmulas prontas.¹ ”Contudo, o Ensino também nos lembra que a ajuda do Senhor pode vir da maneira mais inesperada“ através de mãos e pés humanos ”. Por favor, pense sobre essa declaração quando situações em sua vida parecem sem esperança. mais sombrio, ou você está em um impasse. . . A ajuda do Senhor pode vir da maneira mais inesperada.

O belo esforço traz um para a Luz Mais Elevada.

O fogo solar é o ponto mais alto de tensão. É um fogo que irá estimular a consciência do Agni Yogi a se dedicar ao trabalho mais elevado. A tensão espiritual é um incêndio que começa a se acumular em nossa aura, o que nos leva a realizações cada vez mais altas. Um Grande Sábio diz que devemos estar sempre em tensão; que a menos que estejamos focados e em tensão, não podemos fazer nada. Mas o Sábio está se referindo à tensão espiritual.

O caminho de um Agni Yogi é o caminho da melhoria de uma encarnação para a próxima, de um ano para o outro. Como as oportunidades de melhoria surgem em nosso caminho? Por forças opos-

tas. Forças opostas criam um ponto de tensão, que pode, por sua vez, encontrar um ponto de tensão expresso através de ação heróica, ou através do esforço, auto-sacrifício e serviço sacrificial, ou através da tática adversa. Nicholas Roerich escreveu: “Abençoados são os obstáculos, por eles crescemos”. Aquele que disse isso conhecia todas as dimensões dos obstáculos e, por sua experiência, pôde avaliá-los e aplicá-los beneficentemente. A construção na bondade é incansável, prudente, atenta. Que beleza está contida nesta criação inesgotável!”²

O Grande Sábio M.M. aconselhou: “Deve ser repetido que cada circunstância na vida tem suas causas. Pensar em ações como grandes ou pequenas é uma ilusão. A medida de um feito não é revelada imediatamente, e o sábio se lembrará de suas diretrizes e as aplicará objetivamente à sua vida futura. Ele sabe que o bem é inesgotável e que o mal é finito. Você percebeu corretamente que às vezes não enfrentamos uma manifestação do mal. A razão

continuação na página 11

¹ *Cartas de Helena Roerich*, vol. 1, 28 de agosto de 1931. (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., 1954).

² Nicholas Roerich, *Vigília*, 20 de fevereiro de 1935.



White Mountain
Education
Association, Inc.

Agni Yoga Quarterly

Vol. XLI Nú. 1

AYQ pode ser encontrado na Internet::

<https://www.wmea-world.org>

Email: staff@wmea-world.org

Copyright 1982–2018

Josenilda Noronha de Oliveira

Brazil's Roerich Institute

Agni Yoga's Latin America Group

Education Director Communication Group

Todos os direitos reservados. É proibida qualquer reprodução, no todo ou em parte, sem permissão por escrito.

O SAGRADO SINAL DA PAZ

Prof. Nicholas Roerich

Reimpresso da *The Educational Review*, Madras - dezembro de 1933

O Himalaia

Recentemente, deploramos a destruição das pinturas de Goya e dos antigos tesouros da igreja na Espanha, bem como o perecimento de templos na Rússia desde a revolução; então ouvimos falar da queima da valiosa Biblioteca de Xangai, e agora lemos nos jornais que o palácio presidencial em Havana foi saqueado por uma multidão. Assim, além da destruição da guerra, notamos um vandalismo contínuo. Pode alguém ficar em silêncio, sabendo sobre tais destruições? Podemos admitir que a geração futura saberá que negligentemente permitimos que os bárbaros destruíssem o que pode glorificar a alta cultura da humanidade? Nosso dever é persistentemente reiterar a necessidade imperativa de salvaguardar preciosos tesouros da aniquilação através da ignorância grosseira. As pessoas pouco se dão conta que medidas unidas devem ser tomadas para evitar as novas e mais tristes acusações contra a nossa era atual.

Vamos olhar para a essência das coisas, e não nos deixe distrair por pequenos detalhes. Normalmente, apenas essas ninharias impedem a percepção dos fatos reais. Nossa bandeira, dedicada à proteção de todos os verdadeiros tesouros da humanidade, é atualmente muito discutida. Existem muitas novas propostas. Alguém é contra - seja assim. Outros não gostam de exposições, palestras e peregrinações em conexão com essa ideia. Alguém afirma que se deve sussurrar sobre

as destruições que ocorrem, como se pudéssemos esconder essa vergonha pública. Outros dizem novamente que não apenas a cultura, mas até mesmo a civilização está ameaçada. E há até mesmo vozes sugerindo a construção imediata de uma nova Arca de Noé. É possível que até mesmo a civilização já esteja em perigo?

Esperemos que não seja assim.

Alguém sugere muitos novos nomes



para a bandeira, desde que contenha todos os adjetivos; mas sabemos o perigo de definições tão longas, quando um curto SOS deve soar.

Alguém sugere a venda de nossa bandeira em todos os lugares para espalhá-lo. Outros querem novamente manter a bandeira e todas as considerações em torno dela, em um cofre oculto. Alguns querem ver o sinal da bandeira na casa de botão de todo homem pensante. Outros querem escondê-la e expô-la apenas

durante algum novo e extraordinário acidente. Alguns consideram o amplo interesse e indagações sobre a bandeira como um sinal mais benéfico. Mas para outros, isso parece, por alguma razão inexplicável, como um sinal de perigo extremo. Alguns consideram que a bandeira deve ser aplicada apenas durante a guerra e de preferência limitada à Europa. Outros afirmam justamente que os tesouros do Egito, da Pérsia, da Índia, do Japão, da China, das Américas e de todo o mundo exigem imediatamente a mesma proteção. Alguns pensam que a Liga das Nações é uma organização que decide pelo mundo inteiro; outros apontam que sua jurisdição não cobre nem a metade do globo. Essa é a diversidade de opiniões.

Alguns propõem que, durante todas as exposições internacionais, esta bandeira composta de bandeiras de todas as nações seja mostrada. Mas outros acreditam que, mesmo em instalações privadas, é impossível manter essa bandeira, pois isso pode dificultar a guerra. Para alguns, aparece como um sinal ameaçador de "pacifismo" impotente. Para outros, a bandeira aparece como uma defesa gloriosa da dignidade da humanidade. Alguns consideram infável insistir abertamente e em toda parte na salvaguarda dos tesouros culturais. E outros querem adiar toda discussão até depois de alguma lei, que eles mesmos não sabem de onde esperar - como com um deus ex-machina de todos os tipos de símbolos. Em cada procissão estão sendo realizados cartazes e emblemas múltiplos, que, no entanto, em sua essência interior servem

ao mesmo ideal. Assim, mesmo que alguém fique zangado com o pacto e a bandeira, isso também é bom. Deixe-o ser excitado, mas deixe-o em sua raiva ainda pensar na proteção dos tesouros pelos quais a raça humana evolui.

Muitas vezes tem sido dito que um inimigo aberto ainda está mais próximo da verdade do que um tolo indiferente, que não é nem quente nem frio e, de acordo com todas as leis cósmicas, finalmente se desintegrará. Mas a própria vida mostra toda a indiferença da batalha contra o vandalismo. Todo jornal, todo registro diário mostra direta ou indiretamente a mesma necessidade. Se alguém sugerir falar sobre isso em um tom moderado, diremos a ele: “Quando em casa alguém está doente, quando o coração está abalado pela tristeza, não seria desumano exigir um tom de indiferença gelada?”

Quando algo está próximo do nosso coração, não podemos falar sobre isso em termos gelados..

Todos neste mundo que amam alguém ou alguma coisa sabem que é impossível falar do amado em pequenas expressões. O espírito humano, em ocasiões de grande tensão, encontra sempre o vocabulário estrondoso do entusiasmo e vigor. Nenhuma sepultura, nenhum extintor de incêndio pode sufocar o fogo do coração quando sentir a verdade. De onde vieram as realizações e o martírio, se não da realização da grande verdade? Onde foi gerada essa ousadia inquebrável, essa desenvoltura inesgotável, da qual a humanidade se lembra mesmo dos livros escolares? Os amantes das palavras geladas devem perdoar o entusiasmo de outros que existem em seu ato de dar vida, fortalecendo o fogo. Mas deixe que todas as sugestões sejam ouvidas, pois não se pode desfazer o que já existe. Para



Madonna Oriflamma por N. Roerich, 1932

aqueles que se propõem a falar em termos gelados dos conceitos mais preciosos, diremos: “Tudo bem, nós também ouviremos vocês. Vamos sussurrar, mas será um sussurro tão trovejante que alcançará todo coração humano.”

Até o silêncio pode ser mais alto que o trovão, tão belamente relaciona o Antigo Testamento. Mas como podemos proibir o coração humano de pulsar por aquilo que, para ele, é essencial e querido? Como podemos cessar todas as músicas, tanto terrenas quanto celestiais? Destruir a magnificência das canções criativas da humanidade seria como endurecer e finalmente matar o coração. Mas onde está esse indivíduo fenomenal, que pode se gabar de que em tudo e sempre pode fazer sem o coração?

Se em nossos corações chamarmos a Bandeira da Paz de uma linda bandeira, então esta curta denominação naturalmente ressoará no coração; mas seria inaplicável na vida, porque as pessoas têm vergonha de falar das coisas belas.

As pessoas agem de forma semelhante quando se deparam com grandes realidades. Aquilo que eles ousam ponderar na quietude da noite, parece-lhes à luz do dia inatingível e até vergonhoso. Quando examinamos tudo o que já foi publicado e escrito sobre o pacto e a bandeira - tudo que veio em resposta de personalidades distintas e de trabalhadores desconhecidos - queremos estar com esses entusiastas que não tiveram medo de assinar seu nome na íntegra para afirmar proteção dos tesouros humanos. Existem milhares de cartas recebidas de ambas as Américas e da Europa e da Ásia. Gostaríamos muito de citar a multidão de nomes que se tornaram amigos através de seus sentimentos nobres expressos, mas isso levaria muitas páginas.

De acordo com antigas tradições, uma cidade inteira já foi poupada por causa de um homem justo. Quando, de acordo com as cartas recebidas, marcamos em um mapa os locais de seu despacho, então obtemos um design notável de lugares onde as pessoas estavam pensando na preservação dos tesouros do mundo além das fronteiras das nações e credos. E quantos mais ainda não foram perguntados! Muitos novos amigos vêm continuamente de longe e só ouvem casualmente a faixa protetora. Portanto, não evitemos que quaisquer buscadores dispersos e solitários alcancem a Luz Única. Todos eles, à sua maneira, lutam pelo bem construtivo.

Em um sussurro de longo alcance, vamos dizer a todos aqueles que vêm sobre o amor e a amizade; eles não vêm de motivos egoístas, mas vêm em nome de tesouros espirituais, em nome de tudo que é belo e que se espalha no trabalho criativo e no conhecimento. Se alguém quiser gritar, deixe-o fazê-lo. Se alguém quiser sussurrar, deixe-o sussurrar. Mas

não vamos obrigar nenhum coração humano a ficar em silêncio se isso abrir para a beleza e a bondade. Com todo o cuidado, vamos assistir às múltiplas manifestações do coração humano. Se o vocabulário peculiar da atenção e da boa vontade se mostrar mais volumoso do que pensávamos, então só nos alegremos com isso e continuemos a exigir a preservação dos verdadeiros tesouros do mundo. Que nosso estandarte seja aquele símbolo sagrado da paz, que, por causa de sua presença, lembrará a humanidade de seu destino evolutivo!

Alegro-me que, em Washington, amigos de paz, beleza e conhecimento se reunirão para afirmar as leis do Espírito!

Se a bandeira da Cruz Vermelha protege a saúde física, então deixe a Bandeira da Paz preservar a saúde espiritual da humanidade!

O PACTO ROERICH

(Convenção de Washington da Bandeira da Paz, 17 de novembro de 1933)

Nicholas Roerich, renomado artista, filósofo e arqueólogo, a cuja arte um museu de arranha-céus foi dedicado em Nova York e que é o fundador de muitas instituições culturais, concebeu a grande idéia salutar da proteção das realizações artísticas e científicas da humanidade já em 1904, quando ele lançou as primeiras propostas, a este respeito, para o governo imperial russo. No início da Grande Guerra, o Prof. Roerich novamente enfatizou a necessidade da mesma idéia e, finalmente, em 1929, propôs às nações estabelecer um pacto pela preservação dos tesouros da arte e da ciência do mundo. Esta proposta foi tornada pública nos EUA através do New York Times e, ao mesmo tempo, o Prof. Roerich encarregou o Dr. Georges Chklaver, Doutor em Direito e professor na Universidade de Paris, de redigir a forma legal deste pacto.

Em 1930, o pacto foi submetido e aprovado por unanimidade pelo Escritório Internacional de Museus da Liga das Nações. No mesmo ano foram fundados o Comitê da Bandeira Roerich da Paz em Nova York e o Comitê pour le Pacte Roerich em Paris. O ano seguinte viu a fundação da União Internacional para o Pacto Roerich sob a presidência de M. Camille Tulpinck, com sede em Bruges, na Bélgica. O Prof. Nicholas Roerich foi eleito Presidente Honorário

“Vamos continuar a pedir a preservação dos verdadeiros tesouros do mundo. Que nosso estandarte seja aquele símbolo sagrado de paz que, por causa de sua presença, vai lembrar humanidade de seu destino evolutivo!”

dos três órgãos e o Presidente do Tribunal Internacional de Justiça em Haia, M. Adacti, aceitou a Protetividade da União em Bruges.

Duas conferências internacionais dedicadas à promulgação do Pacto de Roerich foram organizadas, tanto em Bruges - a primeira em 1931 e a segunda em 1932 - em que participaram delegados de mais de vinte países.

Na época da segunda Conferência Internacional de Bruges, realizou-se uma Exposição de Cidades de Arte, na qual vinte e três países estavam repre-

sentados.

Ao mesmo tempo, em Bruges, por iniciativa de M. C. Tulpinck, foi inaugurada a *Fundação Roerich para a Paz, Arte, Ciência e Trabalho*.

Todos os três Comitês da Bandeira da Paz organizaram palestras, publicaram relatórios e organizaram muitos eventos, como, por exemplo, o Concurso da Associação Shakespeariana da Roerich Society no Central Park, em Nova York.

A resposta entusiástica veio de todas as partes do mundo e milhares de cartas de agradecimento e apoio foram recebidas de governos, instituições científicas e artísticas, organizações de mulheres e estadistas importantes. Essas opiniões foram publicadas na forma do Volume I do livro *The Roerich Pact*. Quase todos os líderes do mundo da cultura expressaram seu apreço e entusiasmo pelo pacto, e encontramos nesta lista de adeptos nomes tão proeminentes como o H.M. Rei Albert da Bélgica, Presidente Massaryk, Sra. Franklin D. Roosevelt, Marechal Lyautey, Maurice Maeterlinck, Dr. Rabindranath Tagore, Sir CV Raman, Sir Jagadis C. Bose, Secretário HA Wallace, Senador Copeland, Senador Ricci, Barão de Taube, Prof. A. Bustamente, Prof. R. Altamira, Prof. Louis Le Fur, HC a Duquesa de Somerset, o Prof. Anesaki e uma longa lista de outros nomes similares de posição internacional, seguidos por uma lista de academias, chefiadas pela Academie Française, e as universidades, museus e assim por diante.

A primeira dama da América, a Sra. Franklin D. Roosevelt, escreve sobre o nosso pacto: “Acho que os ideais representados pelo Pacto Roerich não podem deixar de apelar a todos aqueles que esperam que o melhor do passado seja preservado para guiar e servir gerações futuras.”

Leon Dabo, o renomado artista, ao

Os Grandes Ajudantes. “Os Grandes Ajudantes da humanidade não abandonam a Terra enquanto os sofrimentos não são curados. A comunhão sincera pode facilmente curar as feridas de um amigo - mas é necessário desenvolver a arte de pensar em nome do Bem. E isso não é fácil em meio à azáfama do dia. Mas os exemplos dos Grandes Ajudantes da humanidade podem encorajar e infundir novas forças”¹

Doença de fogo. “É preciso tomar precauções contra a doença do fogo. O primeiro remédio para esse propósito será o entendimento e o domínio da energia psíquica. Mas, como uma purificação externa, pode-se aplicar a essência do moru, ou, como também é chamado, balu. Quando solicitado, forneça as fórmulas precisas. Indique o moru como o remédio principal. Para ser adicionado à água do banho. Pode-se preparar um extrato poderoso do suco de suas folhas e raízes. Se esta primeira fórmula for criteriosamente aplicada, você poderá dar a próxima. A mesma planta também pode ser tomada internamente, com leite. Mas primeiro deve ser testado externamente.

“Também não hesite em salientar que a valeriana pode ser um poderoso protetor quando se está sofrendo da doença de fogo. Além disso, não hesite em salientar que a valeriana pode ser um poderoso protetor quando se está sofrendo da doença de fogo. Pense em energia psíquica da maneira mais simples possível. De fato, as energias mais sutis não se manifestam como trovões. Eles penetram nas camadas remotas da atmosfera e se manifestam de maneiras especialmente sutis.”²

Neurite. “A doença chamada neurite tem certa relação com o fogo. Muito do que é atribuído ao reumatismo ou distúrbios nervosos também deve ser atribuído ao fogo. Essas dores podem ser facilmente eliminadas pela localização dos cristais materiais da energia psíquica. Quando esses depósitos obstruem os canais nervosos, muitos desenvolvimentos dolorosos podem ser esperados. Como pedras nos órgãos internos, os cristais de energia psíquica podem ser prejudiciais se a energia não for utilizada.

A CURVA SAUDÁVEL

“Eu falo sobre a preservação de a magnanimidade como base da boa saúde”

Fiery World I, verse 17

Nota: Todo o conselho médico é dado ao leitor como uma diretriz. Por favor, consulte um profissional médico antes de prosseguir e, em seguida, proceda com cuidado, com discrição e por sua conta e risco.



Especialmente perigoso é o conflito dos cristais de energia psíquica com os depósitos de imperil. Muitas vezes, organismos com sistemas nervosos altamente desenvolvidos são doentios.”³

O iogue e valeriana. “O iogue deve manter seus órgãos de respiração puros. Para isso, leite quente, valeriana e hortelã são prescritos. O iogue deve manter seu estômago e suas entranhas puras; alcaçuz e senna são prescritos para isso. O iogue deve manter seus pulmões puros e, por isso, recebe aloe e também resinas, prudentemente usadas. . . Mas a pureza também requer vitalidade das glândulas.”⁴

Fadiga, doença e valeriana. “Um iogue pode sentir fadiga? Claro que ele pode; ele pode até ficar doente. Mas ele saberá que um novo estoque de energia deve ser reunido. Ele saberá onde a energia foi excedida e, sem perder a equanimidade, usará valeriana e almíscar.

“É uma alegria saber que nosso aparato corporal pode obter a energia restauradora necessária. Fadiga do passado é felicidade para o futuro. Um novo reforço de energia é sempre um avanço sobre o passado. Isso significa que a fadiga é nossa amiga. É por causa disso que a sábia serpente muda sua pele. A serpente sabe que o sucesso dessa regeneração depende do descanso e não atinge o novo crescimento. Portanto, a pessoa que sabe o que nele está fatigado, sabiamente prescreverá repouso para si, convocando outros de seus centros para o seu trabalho.”⁵

O Agni Yogi e legumes. “Como começar no caminho do Agni Yoga? Primeiramente, deve-se perceber a existência da energia

psíquica. Então é necessário perceber que o fogo é a essência do espírito.

“Não há dúvida de que a abstinência de carne é benéfica. Todos os vegetais são bons como alimentos, mas alguns, como aspargos, aipo e alho, são principalmente medicinais.”⁶

Valeriana e câncer. “Entre os profiláticos contra o câncer e outras doenças de fogo pode-se aconselhar valeriana. Costumo falar desse remédio tônico e preventivo, mas qualquer profilaxia deve ser sistemática - todas as tardes, sem falta, como o curso diário do sol.”⁷

Tintura valeriana e chá. “Valeriana permanece na categoria de ‘doadores de vida’ e seu significado é equivalente ao significado do sangue no corpo. Ocultamente a valeriana é considerada o sangue do reino vegetal. Deve ser tomado continuamente como alimento diário. Pode ser tomado na forma de uma tintura feita com álcool mas definitivamente sem misturar-se com adições como o éter. Dose: dez a quarenta e cinco gotas. Mas o melhor de tudo é o chá de valeriana feito a partir da infusão das raízes de valeriana na água - uma ou duas vezes ao dia.”⁸

¹ *New Era Community* (1926) (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., [1951] 2016) verse 272.

² *Agni Yoga* (1929) (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., 1928) verse 323.

³ *Ibid.*, verse 329.

⁴ *Ibid.*, verse 172.

⁵ *Ibid.*, verse 241.

⁶ *Ibid.*, verse 323.

⁷ *Fiery World I* (1933), 2nd ed. (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., [1954] 2016), verse 386.

⁸ *Letters of Helena Roerich, Vol. 1* (1929–1938), 28 August 1931 (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., [1954] 2016).

PAZ PARA O MUNDO INTEIRO

Prof. Nicholas
De Roerich

“Tenham sal em si mesmos e conservem a paz uns com os outros.”

Marcos 9:50

Não parece que rezar “pela paz do mundo inteiro” é a maior utopia? Isso parece evidente. Mas o coração e o ser real continuam a reiterar essas palavras sagradas como uma possível realidade. Se alguém ouve a voz da obviedade superficial, então mesmo todos os Mandamentos parecerão uma utopia impossível de realizar na vida. Onde está “não matarás”? Onde está “não roubarás”? Onde está “não cometerás adultério”? Onde está o cumprimento e o cumprimento de todos os mandamentos simples e claros da Vida? Talvez alguns sábios digam: “Por que reiterar esses comandos se, de qualquer forma, eles não são realizados!”

Cada um de nós tem ouvido várias queixas e advertências contra a utopia. Desde a infância e juventude, ouvimos o “conselho experiente” para não ser levado pelo “idealismo vazio”, mas para nos aproximarmos da “vida prática”. Alguns corações jovens não concordavam com essa “vida prática”, para a qual os sábios tentou persuadi-los. Alguns jovens ouviram a voz de seus corações sussurrando que o caminho para o idealismo, contra o qual os mais velhos estavam advertindo, é o mais vital e preordenado. Nesse terreno de idealismo e “sabedoria convencional”, muitas tragédias familiares ocorreram. Quem sabe qual foi a causa de muitos suicídios - dessas soluções mais tolas para os problemas da vida. Para os discrentes que tentaram alertar a juventude no tempo da terrível ilusão, levou muitos ao suicídio. E quando estes jovens gradualmente condenados perguntaram aos presbíteros se durante a alegada vida “prática”, os Mandamentos seriam cumpridos, os mais velhos, às vezes com um gesto cínico, murmuravam sacrilégicamente: “Tudo será perdoado”. tudo será perdoado” e os Mandamentos da Vida, surgiram como uma contradição insolúvel. Espertinhos de plantão estavam prontos para prometer tudo, mesmo que ape-

Pensamentos sobre Agni Yoga

Convidamos os nossos leitores a enviar-nos os seus pensamentos sobre uma citação dos ensinamentos de Yoga Agni



nas para impedir que a juventude optasse pelo idealismo. E quando os jovens submergiram na vida convencional e mecânica, até mesmo os escribas e fariseus ergueram as mãos. Mas surge a pergunta: quem levou os jovens para as lutas de boxe, para as corridas e para os filmes obscenos? E os próprios “conselheiros sábios” não repetiam constantemente, com um sinal: “Sem trapacear, não se pode vender”, e assim eles mesmos não criaram zelosamente essas condições decadentes de vida? Foi dito uma vez: “Hoje um pequeno compromisso, amanhã outro pequeno compromisso, e no dia seguinte - um grande canalha.”

Precisamente assim, nos menores compromissos contra o idealismo radiante, a imaginação e a consciência foram poluídas. A consciência sombria começou a sussurrar da inaplicabilidade dos Mandamentos à vida. E precisamente essa víbora da dúvida começou a assegurar, na escuridão da noite, que a paz do mundo inteiro é uma mera utopia.

Mas esta oração já foi, há séculos, estabelecida não como abstração, mas como um chamado imperativo para uma possível realidade! As Grandes Mentres sabiam que a paz do mundo inteiro não é apenas possível, mas também que a paz é esse grande ímã salutar, para o qual, mais cedo ou mais tarde, os navios de todos os viajantes serão atraídos. Em diferentes línguas, em vários extremos do mundo, esta oração sagrada é e será reiterada. Inescrutáveis são os caminhos, e não é para o homem prejulgar como, onde e quando o idealismo se tornará uma realidade. Na verdade, os caminhos não podem ser previstos. Mas o objetivo final continua sendo o mesmo! E este objetivo conduzirá todas as manifestações desse idealismo, que é tão frequentemente perseguido pelos inescrupulosos. Tam-

bém virá o dia em que o chamado idealismo será entendido não apenas como algo mais prático, mas também como o único caminho para a solução de todos os outros problemas da vida. O mesmo idealismo também criará um esforço para um conhecimento honesto e ilimitado como um dos portos mais salutares. O idealismo vai dispersar a superstição e os preconceitos que fatalmente amortecem os esforços vitais da humanidade. Se alguém colecionasse uma enciclopédia de superstições e preconceitos, isso revelaria a estranha verdade de que muitas das víboras, até agora, vivem mesmo em meio àquela humanidade que se considera iluminada.

Mas acima de tudo confusões, os anjos cantam paz e boa vontade. Nenhuma arma, nenhum explosivo pode silenciar esses coros do céu. E apesar de toda a pseudo-sabedoria terrena, o idealismo como o Ensino do Bem ainda permanecerá sendo o mais rápido alcance e o princípio mais facilmente alcançado e mais renovador da vida. Foi dito: “Ó geração de víboras, como podeis, sendo mau, falar de coisas boas?” Precisamente o malvado coração vai sussurrar que todo ato de boa vontade é impraticável e intempestivo. Mas deixe-nos saber com firmeza, que mesmo a paz em todo o mundo não é uma abstração, mas depende apenas do desejo e da boa vontade da humanidade. Assim, toda admoestação para salvaguardar o Altíssimo e o melhor é exatamente a mais oportuna e alivia o caminho mais curto.

Possam os símbolos benéficos, que a Bandeira da Boa Vontade seja desfraldada sobre tudo, pelo qual o espírito humano existe.

“Glória a Deus na mais alta e na paz da terra, boa vontade para com os homens!”

Livros da Agni Yoga

1 de abril de 2001

Querida —,

Você está certa sobre tudo isso - exceto pela idéia de proteger o lucro, pelo menos no que diz respeito a Agni Yoga. Nunca houve nenhum lucro na publicação de textos de Agni Yoga em inglês (digo em inglês, porque não posso falar pelos outros). É puramente um serviço. A renda nunca excedeu o custo. O ponto de copyright, na visão de Helena Roerich, era proteger o texto, não a renda.

Houve um tempo em que poucas pessoas liam os livros que, quando chegavam como inquiridores iniciantes, recebiam um livro; e se eles chegassem tempo suficiente e devotadamente o suficiente para trabalhar com as idéias do livro, receberiam outro. As vendas vieram depois. Eu acho que essa tradição se desenvolveu porque no começo não havia livros. Durante o tempo em que os Roerichs estiveram na América, nenhum livro foi publicado e, como você sabe, o primeiro livro cobre material de todo o tempo em que estiveram aqui. Nos anos vinte, apenas dois ou três livros foram publicados. Nos anos trinta e quarenta, não mais do que isso.

Falando só para mim, devo dizer que um grande sonho, e ideal meu, sempre foi a noção do livre fluxo de informação - livre, descontrolado, sempre disponível, como um rio de água. Estamos no limiar dessa grande bênção. A chegada dos leitores de e-books me faz sonhar com o momento em que podemos fornecer um leitor de e-book



“Durante o período em que os Roerichs estavam na América, nenhum livro foi publicado e, como você sabe, o primeiro livro cobre material de todo o tempo em que estiveram aqui. Nos anos vinte, apenas dois ou três livros foram publicados. Nos anos trinta e quarenta, não mais que isso.”

(o mercado ainda não decidiu qual é o certo), carregado com todos os livros, disponíveis no bolso para leitura à vontade. E também ter os livros disponíveis na internet para estudo, leitura ou download. Não é a ideia de proteger a renda que impede isso. É a ideia do bazar. Muitas pessoas (mais do que você pode imaginar em todo o mundo, o tipo que nunca pensaria em usar a internet) nos escrevem, alertando

sobre os perigos de colocar os textos no bazar, algo que o próprio Ensino proíbe. Portanto, a discussão, tola para nós, é de importância crítica para os outros que pensam de forma diferente.

Daniel

2 de abril de 2001
“Opiniões imperfeitas”

Querida —,

Sim, talvez um dia no futuro grande e distante, eu serei desenvolvido o suficiente para ter opiniões reais que valem alguma coisa. Mas, por enquanto, acho que a maioria das opiniões, exceto aquelas dos adeptos que você mencionou, são completamente imperfeitas, baseadas em pensamentos errôneos ou ilusórios, preconceitos e ignorância.

Mas esse não é o ponto que eu estava abordando. Eu estava tentando salientar que, quando não temos que reconciliar nossas opiniões com as dos outros, podemos facilmente ter quaisquer opiniões que desejarmos. Mas na vida real, a maioria de nós tem que trabalhar

Continuação na página 9

Aulas de inverno / primavera: de janeiro a maio de 2019
 CADASTRE-SE AGORA para a nossa Conferência de 2019:
 “Agni Yoga: O Chamado à Auto-Perfeição”, de 25 a 29 de março
https://wmea-world.org/PDFs/2019_Conf_Reg.pdf
 Para o nosso calendário de eventos e mais sobre o WMEA,
 visite <https://www.wmea-world.org>

Sede Internacional da Agni Yoga Society:

Agni Yoga Society, Inc.
 319 W 107th St.
 New York, NY 10025
www.agniyoga.org

com os outros, e nossas opiniões não são tudo o que importa. Na questão que estava em discussão, disponibilizando os textos dos livros on-line ou pelo menos em formato eletrônico para envio por e-mail, minhas próprias opiniões (a favor) têm que encontrar alguma harmonia com as de outros de igual autoridade aqui, que agora são 50% a favor e 50 não. Não podemos agir até que haja um consenso.

Daniel

Sede Internacional da Agni Yoga Society

“Opiniões e um adepto”

Querida —,

Obrigado por seus pensamentos sobre as opiniões. É claro que, ao discutir essas coisas, estamos sempre brincando com palavras. Quando é uma opinião real e quando irreal? Quando isso é apenas preconceito? (Quando ouço alguém dizer defensivamente: “Eu tenho direito à minha opinião!” Eu me abato) Mas você coloca tudo tão bem.

Um adepto tem conhecimento; Eu nem sei se eu ligaria para as idéias dele. E para mim, uma “opinião” mantida por uma pessoa que não é suficientemente conhecedora de uma opinião informada corre o risco de confundir seus preconceitos com opiniões.

Eu aprecio muito a noção de que alguém pode ser possuído por opiniões, ao invés do contrário. Opiniões são, na minha opinião, uma armadilha. Colocam paredes que evitam idéias contraditórias. E aprendemos mais e melhor com aqueles que nos contradizem. Como eu invejo um (se ele existe, ou pode existir) que é livre de opiniões e tem uma mente verdadeiramente aberta!

Daniel

1 de maio de 2001

“Opiniões intoleráveis”

Querida —,

Desculpe, suponho que você tenha levado a minha tentativa indireta de humor, literalmente. Eu nunca sairei do quarto, mas às vezes a minha mente o faz. Dizem que quando N.K. era confrontado por pessoas que

“Opiniões são, na minha opinião, uma armadilha. Eles colocam paredes que ficam fora idéias contraditórias. E aprendemos mais e melhor com aqueles que nos contradiz. Como eu invejo um (se ele existe, ou pode existir) que é livre de opiniões e tem uma mente verdadeiramente aberta!”

expressaram opiniões intoleráveis, ele apenas ficava em silêncio, não sorria e aceitava, mas também não condenava; isto é, [ele] apenas remove sua mente “da sala”.

Eu estava tentando pensar num ponto forte sobre a intolerância em si, sobre o dogma, sobre pessoas que usam uma citação como um (neste caso, um livro ou um artigo) para bater nas outras pessoas na cabeça. Eu acho que falhei. Desculpa.

Daniel

8 de Abril, 2001

“Moldavite” – A Pedra

Querida —,

Existiu/ existe um livro escrito por um explorador Polonês (se alguém em algum momento encontrar um exemplar deste livro, pelo “Amor de Deus” faça uma cópia dele, foi escrito entre as guerras ou logo depois da Segunda Guerra Mundial, sobre a procura dele da pedra “Agni Mani”. Aparentemente naquele tempo, a pedra era difícil de achar. A descoberta de várias pedras na região de Moldau (a região verde) e na Austrália (marrom) ainda não tinham acontecido.

Mas aquele explorador, cujo nome desafortunadamente não lembro, e cujo livro não consigo achar, apesar de já ter tido ele, parece que encontrou uma pedra em algum lugar bem distante do Leste. Ele transformou aquela pedra em um anel. E ele escreveu enquanto viajava pelo norte da Índia, e muitas pessoas pediam permissão para vê-la e adorá-la.

Ele então escreveu sobre sua visita a Nicholas Roerich em Kullu. Quando Roerich notou o anel, ele perguntou se ele poderia examiná-lo. Depois de olhar para ele, Roerich falou sobre a Pedra e sua estreita relação com o tipo de pedra no anel.

Cerca de quinze anos atrás, um casal de americanos em Cape Cod começou a explorar os materiais sobre a moldavita e também começou a importar pedras moldavitas da República Tcheca, para venda. Eles vieram aqui e me deram, como presente, uma maravilhosa bola de pedra, suja e sem polimento, com cerca de um metro e meio de diâmetro, em sua cor preta original. Somente quando segurava uma luz forte, podia-se ver que era verde translúcido. Eu não tenho mais isso; Eu

dei a um amigo em Moscou.

Quando os Roerichs receberam a primeira pedra em Paris em 1923, fotografaram-na (em preto e branco, claro). E eu de fato, uma vez vi a foto. Parecia quase o mesmo que a minha - redonda, preta e manchada, sem qualquer sugestão da luminosidade verde que jazia dentro dela.

Isso é aparentemente (de várias coisas que eu ouvi) NÃO a Pedra que foi cortada e dividida entre os discípulos. Parece que os Roerichs receberam uma segunda pedra na Mongólia, e essa foi a que foi cortada, de acordo com as instruções dadas a eles. Como você sabe, em um lugar, está escrito que a Pedra era pequena e oblonga, como um dedinho. Essa é a peça que Helena Roerich usava em volta do pescoço, toda a sua vida depois, selada em uma capa de algodão. Um pedaço maior, descrito em outros lugares nos livros como o tamanho de uma palma humana, foi mantido por Svetoslav Roerich até sua morte. Então eu suponho que a primeira Pedra foi aquela descrita como a que deveria ser devolvida à sua casa na Morada.

Daniel

Maio de 2001

“Os ensinamentos são Vida.”

Querida — ,

Os Ensinamentos não podem ser separados da própria vida porque os Ensinamentos são Vida.

Ainda me pergunto, o fundamentalismo. Fiz o que descrevi: cresci cético, questionando e depois desiludido com o materialismo vazio da metade do século. Mas então, voltando para o leste com tantos outros, uma maré inteira, eu estava ansioso para ouvir; Acreditei em tudo que li e fui dito e repeti para os outros com certeza. Eu meditei de qualquer maneira que o guru

do dia prescrevesse. Eu cantava o que era pedido para ser cantado. Eu estava convencido de que tudo funcionaria, de alguma forma. Por quê? Eu não sei. Ao meu redor, todo mundo estava fazendo o mesmo. Agora, em reação a tudo isso, o questionamento volta. Não é uma maneira de repudiar autoridade. É uma maneira de afirmar a autoridade validando-a em minha própria experiência. E se eu não puder validar isso, eu não rejeito, mas coloque-o naquela parte cavernosa do “ser resolvido mais tarde” do cérebro.

O Agni Yoga é, palavra por palavra, verdadeiro e autêntico? O mensageiro é um filtro que não é a todo momento um instrumento de perfeita transmissão? Precisamos discutir a questão? Helena Roerich questionou a si mesma, perguntou, implorou: “Por que eu? Eu não sou tão especial.” A resposta foi simplesmente: “Confie mais em mim. Você não confia o suficiente.” (Isso é da memória e das traduções dos outros ...) Se a falibilidade é aceita nesse nível, por que deveríamos rejeitar a idéia?

Daniel

30 de maio de 2001

“Agni Yoga e Índia”, “A Pedra”, “O Mestre e o Novo País”

Querida — ,

Obrigado pelos maravilhosos novos detalhes, sobre os quais eu não sabia nada. (Meu russo é abominável, e eu sou privado de conhecimento sobre muitas coisas que os leitores russos sabem - mesmo que muito do que eles leiam venha de nosso próprio arquivo!)

Sua observação sobre o Agni Yoga na Índia em 1993 é típica. Depois de tantos anos em que os Roerichs foram aclamados como uma ponte muito amada (em ambos os países) entre a Índia e os EUA, é difícil para

a maioria dos russos encontrar o contrário. Isso não significa que os Roerichs não fossem conhecidos e amados; é justo que a vasta massa do povo nunca tenha ouvido falar dele. E, sinceramente, tenho que perguntar: por que o Agni Yoga é adequado para todos os países do mundo? Não é arrogante pensar que a Índia deve ser salva com o Agni Yoga? Pergunta interessante, talvez sem resposta. Nós só sabemos que os Roerichs nunca tentaram implementar o Agni Yoga na Índia.

Um membro da sociedade secreta francesa que transferiu a Pedra para Roerich em 1923, em Paris, me disse que as montanhas em Tangla contêm cavernas iniciáticas e que os Roerichs (todos os três) entravam nessas cavernas quando saíam do acampamento de expedição por vários dias. Sempre houve uma tradição aqui que, precisamente, aconteceu. Frances Grant e Sina Fosdick falaram disso para mim. (Ambas estavam no primeiro grupo de discípulos e colegas de trabalho reunidos em Nova York em 1920 pelos Roerichs.)

Há também uma história aceita aqui, que um dia Nicholas Roerich estava sentado no parque do outro lado da rua do grande museu (em 1929, ou talvez 1934, ambos os anos quando ele estava aqui em Nova York), quando ele foi abordado por M ., que se sentou ao lado dele e explicou sua missão para ele. Foi aparentemente instrução sobre o desenvolvimento do Novo País.

É claro que pouco importa se os contatos estão “em carne e osso” ou “em espírito”. Mas nós, humanos, tendemos a ficar mais impressionados com contatos materiais, como se fossem mais mágicos - uma falha estranha de nossa parte.

Daniel

O sinal sagrado da paz

(continuação da página 5)

endossar a Bandeira de Paz de Roerich disse: “Se pudermos ter esta bandeira aceita por todas as nações para proteger o belo, o precioso, as exuberâncias da alma humana expressas pelo cérebro e mão do homem, será a maior contribuição do espírito da humanidade e do espírito de cultura que o homem introduziu no mundo nos últimos mil anos. . . . “Uma nação é julgada por seus poetas, seus artistas e seus cientistas, não por seus capitães da indústria.”

Ao enfatizar o grande poder espiritual de Nicholas Roerich, o Dr. Charles Fleischer, renomado escritor e conferencista, disse: “Você deve ter observado quão consistentemente cada um dos tributos lidos para nós pelo presidente souu a mesma nota de espírito ao tentar descrever Nicholas Roerich. De fato, sinto que o próprio Roerich simboliza o domínio do espírito. Ele está ausente hoje à noite no corpo, mas ele é tão presente quanto se estivesse aqui sentado nesta plataforma, tão dominante é o seu espírito.”

O Dr. Fleischer citou o Museu Roerich e suas instituições afiliadas como apenas tantos frutos do espírito criativo do gênio de Roerich. . . . “Apenas tantas provas brilhantes de que seu espírito é onipotente e onipresente, todo-poderoso em todos os lugares.”

O presente ano prevê a inauguração de uma convenção em Washington, EUA, no dia 17 de novembro, que será um marco importante para a Bandeira Roerich da Paz, que já está desdobrada em várias instituições.

A Bandeira, como tal, representa três esferas dentro de um círculo, em uma cor magenta, em um fundo

branco.

Naturalmente, tal bandeira é necessária não apenas em tempos de guerra, mas em todos os momentos, porque inúmeros vandalismos e destruições de tesouros irreparáveis acontecem quase que diariamente. Assim, a bandeira é um sinal de cultura que faz época.

Notável é também a passagem final do sermão consagratório, que o Dr. Robert Norwood realizou em Nova York durante a solene festa do Dia da Paz:

“Nós teremos paz, Bela Bandeira, e ela virá a nós um dia. Nós a enviamos assim adiante em sua missão neste momento. Nós as enviamos para fora, e nos comprometemos a que nós, que tocamos suas dobras, que olhemos para sua brancura, consagremos a nós mesmos, nossas almas e nossos corpos à adoração do Bem no Altíssimo, o ápice dos corações humanos. E assim acontecerá que a paz chegará finalmente à Humanidade através das dobras vitoriosas de sua brancura, do desafio de sua cor e da perfeição de sua simetria. Vá em frente e conquiste em nome do Amor, e nós, que somos amantes aqui nesta tarde, colocamos nossos corações em suas dobras, e desejamos boa sorte em nome do Mais Elevado!”

Esta Bandeira da Paz, semelhante à bandeira da Cruz Vermelha, destina-se a proteger todos os centros de arte e ciência, monumentos religiosos e todos os valores culturais do mundo. Como o fundador, Prof. Nicholas Roerich, afirma em seu discurso:

“O que a bandeira da Cruz Vermelha é para a preservação da saúde física, nossa Bandeira da Paz é como um protetor da saúde espiritual da humanidade!”

Querida Red de Trabajadores

(continuação da página 2)

é dupla - às vezes a tática adversa deve ser aplicada, e também se deve lembrar que o mal é temporal. Malfeitores não podem ser nutridos para sempre pelo mal; que espetáculo repugnante é quando começam a devorar-se por suas ações terrenas!

“O Pensador exortou Seus discípulos a basear suas vidas no bem. Ele disse: “O bem é inesgotável, mas o mal é limitado.”³

“A tensão no mundo está aumentando constantemente. Os eventos são acelerados, mas as Forças da Luz direcionarão todos para os canais apropriados. Aprenda a encontrar alegria no trabalho e no conhecimento infinito durante os dias mais difíceis”. Feliz Ano Novo.

Com amor e alegria,



Joleen Dianne DuBois

Presidente y fundadora
White Mountain Education Association, Inc.

³ *Supraterrestre*, verso 476 (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc. [1994] 2016), www.agniyoga.org

⁴ *Cartas de Helena Roerich, Vol. II*, 23 de abril de 1938 (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., 1967).

SUNDAY WEBINAR REGISTRATION

<https://wmea-world.org/live.html>

WHITE MOUNTAIN WEBSITE

<https://wmea-world.org>

SUNDAY LECTURES

<https://youtube.com/wmeaworld/videos>

JOLEEN'S BLOG

<https://www.wmea-world.org/blog>

AGNI YOGA LIVING ETHICS COMMUNITY

<https://facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community/>

ZODIAC NEWSLETTER

https://www.wmea-world.org/zodiac_newsletter.html

S U B S C R I P T I O N F O R M

New Subscription/
Annual subscription donation: \$17

Subscription renewal
(Effective each December)

Donation
(other) \$ _____

Complete form and mail to:

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, AZ 86304

Change of Address

Name _____

Address _____

City/State/Zip _____

- - - - - PLEASE CLIP AND MAIL - - - - -

The White Mountain Education Association
is a tax-exempt, non-profit organization.
Contributions to help support the
publishing and printing of
Agni Yoga Quarterly
are tax exempt.

White Mountain Education Association
is now publishing
Agni Yoga Quarterly
on the Internet.
Look for it on the World Wide Web
<https://www.wmea-world.org>

If you are in the following areas, you are welcome to call for information about the
local White Mountain Study Group:

In Sarasota, Florida
(941) 925-0549

In Longmont, Colorado
(303) 651-1908

In Puerto Rico
(787) 649-3817

In Marysville, Ohio
(937) 642-5910

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, Arizona 86304